

## Assembleia on-line de prestação de contas dia 5/12

Confira o edital de convocação no *site* do Sindicato e o calendário de verificação dos documentos contábeis antes da assembleia (Págs. 6 e 7)

Joca Duarte



Servidores analisam contas em 2019.



Arquivo Sintrajud

Festa do Sintrajud em Presidente Prudente, em 09/11.

### Após sucesso em Prudente, Capital e Baixada preparam festas de fim de ano

Capital realiza confraternização em 29/11, e Baixada em 06/12. Adquira seus convites no *site*.

**Sindicato celebra Consciência Negra e luta contra machismo (Pág. 3)**

**POLÊMICA: Oficiais do DF tentam dividir categoria (Págs. centrais)**

## EDITORIAL

# Depois das eleições, governos abrem saco de maldades

Nem bem se fecharam as urnas e os ataques a direitos e conquistas se intensificaram em todas as esferas de governo. Ainda no domingo 27 de outubro, houve três desocupações violentas de população sem-teto na região central da capital, deixando ao relento numa noite fria dezenas de famílias.

Na mesma semana, o governador Tarcísio de Freitas leilou na Bolsa de Valores 33 escolas estaduais cuja construção e manutenção ficará a cargo da iniciativa privada. E ainda contou com a ajuda do Tribunal de Justiça de São Paulo para literalmente vender a educação paulista. O TJSP derrubou liminar conquistada pela Apeoesp (Sindicato dos Professores da rede estadual), permitindo que em 4 de novembro fosse leiloadada a construção de mais 16 unidades no mesmo número de cidades do interior do estado.

Enquanto isso, o governo Lula/Alckmin discute cortes de Benefícios de Prestação Continuada, entre outros investimentos sociais, e prepara nova 'reforma' administrativa para agradar o mercado. A promessa de colocar os pobres no orçamento vai sendo definitivamente subs-

tituída pela "governabilidade".

Na mesma semana, o Supremo Tribunal Federal extinguiu a exclusividade do Regime Jurídico Único como forma de contratação nos serviços públicos e a exigência de instituição de planos de carreiras pelos entes federativos, abrindo espaço ao apadrinhamento, ao clientelismo e à precarização das categorias. No Legislativo, além da farra das

***"Só há uma saída para a garantia de direitos: a luta organizada e unificada."***

emendas controladas pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL), o bolsonarismo e aliados se levantam contra a redução da jornada de trabalho proposta pela deputada Érica Hilton (PSOL/SP) em questionamento à escala 6x1 (apenas um dia de folga semanal).

Enquanto cede à extrema direita e ao Centrão, o Poder em Brasília assistiu mais uma vez na semana em que essa edição foi concluída a validade da máxima "Cria corvos e vão te comer os olhos".

Enquanto as insituições fazem de tudo para agradar ao "mercado" retirando direitos, um representante da extrema direita bolsonarista acabou morrendo no decorrer de mais um atentado à sede do STF. O carro do autor do ataque também explodiu no estacionamento do Anexo 4 da Câmara dos Deputados.

Por seu lado, a direção majoritária da Fenajufe vem cedendo a uma negociação sem futuro com prepostos da cúpula do Judiciário e abandonando a defesa da aprovação do projeto de reestruturação da carreira. Enquanto assiste a setores da extrema direita na categoria tentarem construir um sindicato nacional de oficiais de justiça e ao crescimento Sindjus-DF no Fórum do CNJ.

É isso o que acontece quando não se enfrenta os problemas de frente e se capitula à direita no Brasil. Quando se entrega os anéis, vão junto os dedos, braços e a vida da classe trabalhadora.

Por isso, para conquistar aumento de salários e a reestruturação da carreira só há uma saída: a luta organizada e unificada. Chega de cortes de direitos e salários enquanto juizes se autoconcedem todo tipo de benefícios.

Baixe já na PlayStore ou AppleStore!

## Saiu o APP do Sintrajud

- Carteirinha
- Convênios
- Informes sobre ações judiciais
- Notícias



QR Code Play Store



QR Code Apple Store



**JORNAL DO  
SINTRAJUD**

Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de SP

**Sede:** Rua Antônio de Godói, 88 - 16º and - São Paulo/SP  
01034-902 - Tel.: (11) 3222-5833  
E-mail: sintrajud@sintrajud.org.br

**Subsede Baixada Santista:**  
Rua Barão de Paranapiacaba, 233 - sala 1410  
Encruzilhada - Santos/SP - CEP 11050-251  
Tel.: (13) 3271-9114  
E-mail: subsedesantos@sintrajud.org.br

**Diretoria:** Ana Luiza Figueiredo, Ana Silvia Poço, Anna Karenina, Antonio Melquíades 'Melqui', Camila Oliveira Gradin, Ciro Manzano, Cleber Aguiar, Fabio Rodrigues, Isabella Leal, Ismael Souza, João Carlos Silva, Jorge Costa, Lynira Sardinha, Luiz Paiva, Lutemberg de Souza, Marcos Trombeta, Marilda Dias, Maurício Rezzani, Rosana Nanartonis, Sanches.

**Editora:** Luciana Araujo - **Jornalistas:** Giselle Pereira, Hélcio Duarte Filho e Niara Aureliano  
**Diagramação:** Roberto Lima - **Tiragem:** 7.000 exemplares



# FESTA DE FIM DE ANO

Retire já o seu convite



29.11 (sexta-feira) 20h

Tênis Clube Paulista  
(Rua Gualaxo, 285 - Aclimação)

Eu luto e não me **KAHLO**



## Sindicato convida categoria para festas: hora de repor energias para as lutas de 2025

Para encerrar um ano difícil como tem sido 2024 e iniciar as celebrações pelos 30 anos de fundação do Sindicato, que se completam em 08 de dezembro do ano que vem, a diretoria do Sindicato convida toda a categoria a participar das festas de fim de ano na capital e na Baixada Santista.

As confraternizações do Sintrajud são espaços de reencontros que preparam a saída para o recesso e a retomada sempre necessária das lutas. A primeira deste ano, em Presidente Prudente no dia 09 de novembro (foto), foi um sucesso, com a presença de mais de 100 pessoas.

### Capital

A festa da sede acontecerá no dia 29 de novembro e terá como tema “Eu luto e não me Kahlo” — em referência à pintora mexicana Frida Kahlo (1907-1954), com direito a gastronomia típica no cardápio. Mais uma vez o evento acontece a partir das 20h, no já tradicional salão do Tênis Clube Paulista, na Rua Gualaxos, 285, no bairro da Aclimação. Os shows ficam por conta da banda A Cores, que se apresenta nas festas do Sindicato com sucesso de público desde 2017, e dos Metroviários, conhecidos por interpretarem *pop rock*.

Os ingressos para a festa na capital estão disponíveis somente para emissão de *voucher* eletrônico por meio do *site* do Sindicato (basta escanear o QR Code no cartaz acima).

Sindicalizadas e sindicalizados não pa-

gam nada e podem levar um/a acompanhante sem custos. O ingresso para o/a segundo/a convidado/a de cada sócio/a custa R\$ 100,00 (cem reais) e, a partir do terceiro/a acompanhante o valor é de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). Tercei-

rizados/as e estagiários/as pagam apenas R\$ 30,00. Ao adquirir os ingressos é importante ter em mãos os dados do/a acompanhante (CPF e nome completo). Os convites são limitados para garantir a segurança do evento.

Arquivo Sintrajud



Festa em Prudente.

### Festa da Baixada será na Ilha Porchat

Já a confraternização organizada pela subsele da Baixada será realizada no dia 06 de dezembro, na deslumbrante Ilha Porchat, considerada uma das mais bonitas vistas do país.

A festa também terá início às 20 horas, no Salão Figueira do Espaço Plataforma (Alameda Ari Barroso, 100, São Vicente) com a banda Degasperi, área para crianças com monitoria e entrada gratuita até quatro anos de idade. Não sindicalizados pagam R\$ 150,00 pelo convite. Os ou-

tros valores são iguais aos cobrados na capital. O estacionamento do local custa R\$ 30,00 para o período da festa, mas as vagas são limitadas.

Os convites poderão ser reservados por meio das listas de adesão disponíveis nos fóruns da Baixada a partir de 18 de novembro ou pelo *site* do Sindicato. Como todos os anos, será disponibilizado transporte saindo da sede do Sintrajud até a festa, com necessidade de inscrição prévia também pelo *site*.

# Divisão da categoria incentivada por oficiais de justiça do DF só vai trazer derrotas

Sindojus-DF, que já é exemplo de fragmentação desprovida de resultados, assim como a saída do Sindjus-DF da Fenajufe, prenuncia enfraquecimento da categoria como um todo, e não o fortalecimento do oficialato.

A diretoria executiva do Sintrajud manifesta veemente posicionamento contra a divisão da categoria judiciária promovida pelo Sindojus-DF (Sindicato dos Oficiais de Justiça da União no Distrito Federal). A ruptura recente do Sindjus-DF (que organiza o conjunto dos trabalhadores do PJU no Distrito Federal) já está cobrando seu preço no Fórum de Carreira do Conselho Nacional de Justiça, onde comumente a direção daquele Sindicato vota junto com as administrações contra os demais representantes sindicais. Em meio à disputa orçamentária com a magistratura e sob o impacto da política fiscal que retira o funcionalismo do orçamento, apostar em mais uma fragmentação da categoria é suicídio.

Foi a unidade e mobilização de oficiais de justiça, analistas, técnicos e auxiliares judiciários ativos e aposentados que garantiu a aprovação da Lei da Carreira, em 1996, e tirou o vencimento básico da categoria de um patamar inferior ao salário mínimo. Também foi de forma unificada que os servidores e servidoras do PJU conseguiram as revisões do PCS em 2002 e 2006, esta última que conquistou para os oficiais de justiça a Gra-

tificação por Atividade Externa (GAE). Antes, o oficialato recebia uma função comissionada que não era incorporada à aposentadoria e hoje é parte da polêmica dos quintos cuja incorporação não foi deferida por decisão transitada em julgado. Embora uma parte desses servidores tenha direito à coisa julgada.

No caso dos oficiais de justiça filiados ao Sintrajud, que sempre esteve atento às demandas do segmento, foi o Mandado de Injunção 1309 que conquistou, no Supremo Tribunal Federal, a aposentadoria especial para os colegas que atuam na área judiciária de execução de mandados.

O Sintrajud vem atuando ainda para fazer valer a isenção de IPVA, taxa de licenciamento e estacionamento Zona Azul para os oficiais e oficiais, em defesa da elevação da indenização de transporte e contra as violações de atribuições e perímetro de atuação para o segmento. Recentemente também foi realizado estudo sobre as condições de trabalho dos oficiais que está baseando a produção de um laudo que vai reforçar a aplicabilidade do Mandado de Injunção.

Em meio à liberação, pelo Supremo

Tribunal Federal, da contribuição assistencial, em diversas categorias começaram a surgir “novas entidades”. A contribuição assistencial legitimada pelo STG no julgamento do Tema 935 é aquela que substituiu o imposto sindical, podendo ser aprovada em assembleia e cobrada inclusive de quem não é sindicalizado/a como uma taxa pelo usufruto das conquistas coletivas, formalmente assegurado o direito de oposição. A exigência legal de assegurar o direito de quem não quer ser descontado em geral é contornada por processos burocráticos que na prática inviabilizam que o trabalhador se contraponha ao desconto não autorizado: como a abertura de prazo de um dia por ano para que todo mundo que não concorda compareça presencialmente à sede das entidades que cobram a contribuição assistencial.

O Sintrajud sempre se contrapôs e devolveu o dinheiro do antigo imposto sindical, que por força de lei era descontado de todos os servidores até a ‘reforma’ trabalhista de 2017, e se coloca contra qualquer forma de financiamento que não seja a contribuição voluntária e esclarecida de cada sindicalizado/a.

DEBATE

## LUTA DAS MULHERES

Enfrentamento ao racismo, ao capacitismo e a todas as violências e opressões

23.11 (sábado) 14h  
No Sindicato e  
via Zoom



## MESA 2

Comunicação afrodescendente:  
o discurso na Capoeira Angola



Grupo de capoeira.

## Novembro Negro e Feminista tem atividades contra opressões e racismo

Em comemoração ao Novembro Negro - mês que marca as celebrações da luta antirracista no Brasil - e os 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, o Sintrajud realiza no próximo dia 23 (sábado) um evento com dois painéis. A atividade será híbrida (presencial no auditório do Sindicato - Rua Antônio de Godói, 88, 16º andar, Centro - com acesso por sala Zoom), organizada pelo Coletivo de Mulheres Mara Helena dos Reis e o Núcleo de Servidores e Servidoras com Deficiência do Sintrajud, com apoio da diretoria da entidade.

Às 14 horas, o painel “Luta das mulheres - enfrentamento ao racismo, ao capacitismo e a todas as violências e opressões” reúne a vereadora Luana Alves (PSOL), a militante anticapacitista Mayra Oliveira e Vera Lúcia Salgado (mulher negra ex-candidata à Presidência da República e integrante da direção nacional do PSTU). A mediação será feita pelas coordenadoras do Coletivo de Mulheres Luciana Carneiro (TRF-3) e do Núcleo PCD, Isabella Leal (TRT-2).

Na sequência, haverá uma mesa com o servidor do TRT-2 e coordenador do Grupo de Capoeira do Sintrajud, Eduardo Galindo, que vai abordar o tema “Comunicação afrodescendente: o discurso na capoeira angola”.

A iniciativa faz parte dos 21 Dias de

Ativismo Pelo Fim da Violência Contra a Mulher. No Brasil a campanha começa no dia 20 de novembro — Consciência Negra —, marcando que o racismo até hoje, passados 136 anos da abolição formal do escravismo colonial, ainda cinde a sociedade entre os que têm privilégios e os que não alcançam direitos. A jornada é marcada ainda pelo 25 de novembro — Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher — e vai até 10 de dezembro: Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Neste ano, pela primeira vez na história do país será feriado nacional, após 20 anos de luta do movimento negro. Uma conquista importante no país onde as polícias matam uma pessoa negra a cada quatro horas. Em 2023, 4.025 pessoas pretas ou pardas foram assassinadas pelas polícias nos estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo. Os dados são do relatório “Pele Alvo” da Rede de Observatórios da Segurança. Sob o governo Tarcísio, as operações “Verão” e “Escudo” mataram 93 pessoas. Só no primeiro semestre deste ano, as mortes provocadas por agentes da PM paulista cresceram 71% em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com o Ministério Público estadual.

# Vergonha: Além da enrolação, placar do Fórum de Carreira agora é 13x6!

Cúpula do PJU dá mais dois assentos ao Sindjus-DF; para diretoria do Sintrajud, já passou da hora de romper com essa enrolação e exigir negociação real com o STF.



No último dia 14 o Fórum de Carreira do CNJ voltou a se reunir — apesar da ausência dos representantes do Supremo Tribunal Federal em decorrência do atentado bolsonarista na noite anterior. Como a presença do STF é requisito regimental para a reunião, a discussão foi realizada mas as deliberações (questionadas pelo Sindicato) acontecerão em 18 de dezembro, às vésperas do recesso judiciário.



O Sindjus-DF terá mais dois assentos no Fórum, sob a justificativa de torná-lo “paritário” entre administrações e sindicatos, depois que o Sintrajud denunciou o placar irremediavelmente perdido. Com a mudança, Brasília terá três representantes. Para a diretoria do Sintrajud, é a evidência da identidade entre as representações do PJU e do Sindicato do DF, que vota quase sempre junto com as administrações.

A Fenajufe, que reúne sindicatos de 21 estados, mantém os seis integrantes.

Outra mudança que enterra o Fórum como espaço de negociação real é que será inserido explicitamente na Portaria de Composição do colegiado “que as discussões não vinculam o STF”. Ou seja, ainda que exista alguma deliberação no Fórum, a Suprema Corte poderá rejeitá-la, evidenciando que não faz sentido continuar a conversa neste espaço.

## Administrações dizem não ter dinheiro para mudança do AQ

Em relação às demandas da categoria, a reunião foi mais um balde d’água fria. As administrações dizem não ter orçamento para as mudanças no Adicional de Qualificação, nem em 2025, nem nos exercícios subsequentes. As “possíveis mudanças” no AQ foram comemoradas pela maioria da Federação em agosto.

“Todas as administrações manifestaram que não teriam disponibilidade orçamentária para implementar as mudanças nos percentuais do Adicional de Qualificação. O CNJ até disse que poderia incorporar, mas apenas para seus próprios servidores”, informa Fabiano dos Santos, coordenador-geral da Fenajufe eleito por São Paulo e integrante do LutaFenajufe.

“Cobramos a inclusão dos servidores no orçamento, destacando que não vemos essa ‘responsabilidade fiscal’ quando estão em discussão benefícios para a magistratura”, completou Fabiano. A ‘PEC dos Quinquênios’ para juízes, por exemplo, tem impacto previsto de R\$ 42 bilhões, enquanto o AQ para servidores em todo o país não chega a R\$ 2 bilhões.

# Barroso rasga RJU e ignora o PCCS: ‘Negocia já!’

A diretoria do Sintrajud reitera a desautorização à direção majoritária da Fenajufe participar de votações neste Fórum e exige uma nova Plenária Nacional para organizar a luta, sem a qual a categoria continuará sendo enrolada.

No próximo dia 14 de dezembro completa-se um ano do protocolo do projeto de reestruturação da carreira pela Fenajufe no STF e no CNJ. O ministro presidente da Corte e do Conselho, Luís Roberto Barroso, até a conclusão desta edição, nunca se manifestou sobre o texto. Na semana passada, durante o julgamento no STF da ADI 2135, Barroso fez questão de se colocar contra a obrigatoriedade do RJU e da consequente instituição dos planos de carreira.

Com o desenrolar das discussões no Fórum do CNJ, fica cada vez mais evidente, na avaliação da diretoria do Sintrajud, que já passou da hora de romper com essa encenação.

Estudo do economista Washington Moura apurou em 27 de setembro saldo estimado de R\$ 2,479 bilhões no orçamento de pessoal e encargos sociais do Poder Judiciário da União (todos os órgãos). A diretoria do Sindicato destaca que não falta dinheiro. No último período a magistratura teve autorizado o pagamento de muitos milhões de reais em benefícios variados.

Nos 30 anos de organização sindical da categoria desde a redemocratização, nenhuma negociação avançou sem greve nacional. Organizar essa luta é a tarefa da Fenajufe.



## ORGANIZAÇÃO SINDICAL

# Sindicato convoca para assembleia que avalia contas e previsão orçamentária

Atividade terá início às 19h30 no dia 5 de dezembro, por meio da plataforma Zoom para favorecer a ampla participação de associados e associadas de todo o estado; Plantão presencial pode ser marcado para verificação de documentos.



O Sintrajud convoca os sindicalizados e sindicalizadas a participarem da assembleia ordinária de prestação de contas que ocorre no dia 5 de dezembro (quinta-feira), às 19h30, via Zoom, para apreciar a prestação de contas de 2023 e a previsão orçamentária para 2025. Durante a atividade, de caráter estadual, será apresentado também o parecer do conselho fiscal acerca da

gestão financeira da entidade.

Examinar o patrimônio coletivo da categoria, mantido exclusivamente pelas contribuições voluntárias, é uma oportunidade que confere transparência e legitimidade à gestão. E é de interesse de todos os filiados e filiações, pois informa a situação financeira da entidade, cujo recurso é para a luta.

O ano de 2023 foi de retomada no pós-

-pandemia de Covid-19: com congresso, eleição para a diretoria executiva e conselho fiscal, lutas por mais verbas para a saúde (que reverteu os descontos no TRF-3) e para reconquistar o reajuste salarial após sete anos de congelamento, além da plenária nacional da Fenajufe que formulou o projeto de PCCS.

Confira abaixo o edital de convocação e na página 7 o demonstrativo financeiro. Você pode acessar a sala virtual da assembleia com o QR Code nesta página.

### Documentação contábil aberta a associados/as

Filiadas e filiados interessados em verificar os documentos contábeis poderão agendar visita presencial à sede da entidade nos dias 02 a 04 de dezembro, das 10h às 13h e das 14h às 17h; ou em 05 de dezembro, das 10h às 13h.

O agendamento deve ser feito com até 24 horas de antecedência para assegurar que não haja aglomeração e todos os interessados possam verificar a documentação com tranquilidade, o que favorecerá a participação e discussão coletiva em assembleia. Entrar em contato com a funcionária Sandra Bongiorno, pelo telefone/WhatsApp (11) 97622-6931.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Diretoria Executiva do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – SINTRAJUD, no exercício da competência que lhe confere o art. 37 do Estatuto da Entidade e dentro do prazo conferido pelo art. 38, §2º, do mesmo Estatuto, por meio deste edital, CONVOCA todos(as) os(as) associados(as) da Justiça Federal da 3ª Região no estado de São Paulo, Justiça Eleitoral no estado de São Paulo, Justiça Trabalhista da 2ª Região e Justiça Militar da União no estado de São Paulo, pertencentes à sua base de representação para participarem de ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA VIRTUAL, a ser realizada no dia 05 (cinco) de dezembro de 2024, às 19h, em primeira convocação, com a presença de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos(as) associados(as) quites com a tesouraria e, em segunda convocação, trinta minutos após, com qualquer número, para deliberar sobre a pauta abaixo descrita, sendo que as deliberações serão adotadas com aprovação da maioria simples dos presentes, na forma do artigo 40 do Estatuto.

Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018 – LGPD), informamos que os dados pessoais fornecidos para a inscrição e participação na Assembleia Geral Ordinária Virtual serão tratados de forma restrita e confidencial pelo SINTRAJUD. Esses dados serão utilizados exclusivamente para fins de organização e acesso à assembleia, de acordo com os princípios de necessidade, adequação, finalidade, segurança e prevenção. A posterior conservação dos dados ocorrerá apenas quando for necessária para o cumprimento de obrigações legais ou regulatórias, conforme previsto no artigo 16, inciso I, da LGPD. Para mais informações sobre o tratamento de dados pessoais, consulte nosso aviso de privacidade disponível no site do SINTRAJUD.

A assembleia realizar-se-á na modalidade eletrônica/virtual. O acesso

ao ambiente virtual (plataforma zoom) em que ocorrerá a assembleia eletrônica será franqueado aos(as) associados(as) pelo link: <https://sintrajud-org-br.zoom.us/join/976226931>

No dia e horário indicados para o início da assembleia, o(a) associado(a) deverá acessar o link que consta no convite, enviado para o e-mail informado, a partir de qualquer computador, tablet ou aparelho celular com acesso à internet e, assim, participar dos debates e deliberações, ressaltando que o link de acesso ao ambiente virtual, gerado após a inscrição, é pessoal e intransferível.

Pauta específica: 1) Apreciação e votação do Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do exercício de 2023; 2) Apreciação e votação da Previsão Orçamentária para o Exercício de 2025. Os(as) filiados(as) interessados(as) em verificar os documentos contábeis, poderão fazê-lo de forma presencial, mediante agendamento prévio, com no mínimo 24 horas de antecedência, devendo ser confirmado pelo telefone (11) 97622-6931, com Sandra Bongiorno (Departamento Financeiro). Dias disponíveis para agendamento: 02/12/2024 das 10h às 13h e das 14h às 17h; 03/12/2024 das 10h às 13h e das 14h às 17h; 04/12/2024 das 10h às 13h e das 14h às 17h; 05/12/2024 das 10h às 13h. Não haverá atendimento fora dos horários estabelecidos, nem sem o devido agendamento, tais medidas deverão ser asseguradas para garantir melhor organização e para que os(as) associados(as) possam verificar a documentação com tranquilidade.

São Paulo,  
13 de novembro  
de 2024.  
DIRETORIA  
EXECUTIVA DO  
SINTRAJUD

**Escaneie o QR  
Code e acesse  
a sala da  
assembleia**



## DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2023 DO SINTRAJUD-SP

Realizado de 01 de janeiro a 31 de Dezembro de 2023 (valores em reais)

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA 2023	TOTAL ANO
<b>Saldo inicial em 01/01/23</b>	1.610.354,46
Receita de mensalidades	8.481.946,65
Despesas normais e extraordinárias	(9.769.676,55)
Reembolsos e Restituições	119.190,87
Resultado dos convênios	59.914,70
Resultado da conta Fundo de Mobilização	55.993,48
<b>Saldo Consolidado</b>	<b>557.723,61</b>

Descrição do saldo em 31/12/23	
Caixinha Sede, Subsede Santos e Subsede Santos Festas	4.788,73
Contas correntes BB, CEF	310.662,23
Contas Poupanças BB e CEF - F.Mobilização/F.Reserva	242.272,65
	<b>557.723,61</b>

DESPESAS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS	
Receita de Mensalidades dos sócios	8.481.946,65
Outras receitas (ingressos, rateios)	21.726,32
Reembolsos e Restituições	97.464,55
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>8.601.137,52</b>

MOBILIZAÇÕES E ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-SINDICAL	
<b>TOTAL</b>	<b>3.594.698,07</b>
Salários, benefícios e encargos relativos a funcionários	977.354,29
Greve. Infraestrutura da mobilização e das Campanhas; Atividades em Brasília.	444.200,60
Ressarcimento aos Tribunais da licença para mandato classista	290.795,52
Eventos culturais, sociais e esportivos; Festas, brindes final de ano, Dia Internacional Mulher e Mostra de Artes; Oficinas Dança, Teatro e Capoeira; Clube de Convênios, carteirinhas associados, custos operacionais	561.723,93
Apoio Financeiro ao Movimento Social e acompanhamento de eleições sindicais	94.824,30
Coletivo de Saúde, Coletivo de Formação, Economico e Politico	66.786,98
Congresso Sintrajud	472.426,08
Eleições e Posse Diretoria Sintrajud	259.441,14
Reuniões da diretoria executiva, conselho de base e conselho fiscal	66.137,35
Congresso/Plenárias da Fenajufe	155.867,87
Congresso/Reuniões da CSP-Conlutas	32.241,61
Núcleo dos Aposentados	8.778,40
Núcleo Agentes Segurança	12.257,62
Núcleo Oficiais de Justiça	49.899,79
Encontro Estadual de Técnicos do Judiciário	24.926,17
Campanhas (Assédio Moral, Sindicalização, Pesquisa Perfil Categorias, Ações)	77.036,42

CONTRIBUIÇÕES FEDERATIVAS	
<b>TOTAL</b>	<b>1.172.775,00</b>
Mensalidade a Fenajufe	758.700,00
Mensalidade a CSP-Conlutas	414.075,00

IMPrensa	
<b>TOTAL</b>	<b>1.401.157,42</b>
Salários, benefícios e encargos relativos a funcionários e assessorias	1.052.489,83
Impressão, diagramação e distribuição de publicações, jornais e boletins	231.745,76
Fotógrafos, filmagens, transmissões ao vivo, hospedagem do site e assinatura de publicações; deslocamentos	116.921,83

ADMINISTRATIVAS	
<b>TOTAL</b>	<b>1.280.285,98</b>
Salários, benefícios e encargos relativos a funcionários	839.730,80
Manutenção da sede e apartamentos, veículos e equipamentos; consumo e custos operacionais; Taxas legais e impostos; assessorias Contábil, Sistemas Gestão e Informática, Box Guarda de Documentos	414.288,99
Telefonia, internet e serviços de e-mails	26.266,19

JURÍDICO	
<b>TOTAL</b>	<b>1.782.066,19</b>
Salários, benefícios e encargos relativos a funcionários, estagiários e assessorias	1.518.278,10
Honorários Advocatícios e Periciais de Terceiros	131.828,07
Custas Processuais. Sucumbências, Deslocamentos, correio, cópias e cartório. Publicações afins.	131.960,02

SUBSEDE SANTOS	
<b>TOTAL</b>	<b>336.370,71</b>
Salários, benefícios e encargos relativos a funcionário	270.225,16
Despesas administrativas e manutenção da subsede	66.145,55

DESPESAS FINANCEIRAS	
<b>TOTAL</b>	<b>11.430,29</b>

DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	
<b>TOTAL</b>	<b>190.892,89</b>
Aquisição de Equipamentos, mobiliário e Reforma na sede;	24.576,52
Bens Imóveis	3.194,13
Investimentos em TI	17.467,00
Empréstimo e Despesas Reembolsáveis	145.655,24

TOTAL DAS DESPESAS	
<b>TOTAL</b>	<b>9.769.676,55</b>

Resultado do Fundo de Mobilização	55.993,48
Arrecadação com bônus e rendimentos da poupança (-) tarifas bancárias	55.993,48

Resultado da Movimentação dos Convênios	
<b>TOTAL</b>	<b>59.914,70</b>
Saldo da Movimentação da Amil	(18.026,81)
Saldo da Movimentação da Claro	77.941,51

<b>Resultado Reversão Fundo Reserva</b>	<b>-</b>
---	----------

**02 a 04 de dezembro**  
10h às 13h e das 14h às 17h

**05 de dezembro**  
10h às 13h.

**Dias disponíveis para agendar verificação das contas**

## DIREITOS

# Pressionado a pagar 'extras', TRE penaliza servidores e ameaça eleição/26 com terceirizações

Presidência do Regional quebra compromisso de diálogo assumido com a categoria, impõe regime presencial três dias por semana — desconsiderando realidade das unidades e até espaços físicos — e anuncia terceirização de 60% do efetivo, colocando em risco segurança eleitoral.

Arquivo Sintrajud



Reunião com DG e secretários em 05/09.

Na Justiça Eleitoral de São Paulo, a categoria enfrenta dificuldades com a administração, que não reconhece as necessidades dos trabalhadores e a eles impõe prejuízos de variadas formas.

O TRE-SP não assegura a seus funcionários a assistência médica e odontológica prevista na Lei 8.112/1990, e ainda reduziu o valor do auxílio-saúde pago aos beneficiários e dependentes com até 43 anos de idade para um valor abaixo do *per capita* estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral. Até a conclusão desta edição, o Regional também não tinha previsão de quitar o conjunto de horas extraordinárias realizadas durante o alistamento eleitoral, nem o trabalho excedente imposto pela dinâmica de organização do pleito além dos limites estabelecidos pelo órgão. Também não é cumprida na Justiça Eleitoral Paulista a Resolução 500/2023 do Conselho Nacional de Justiça, que assegura acréscimo de 50% no valor do auxílio-saúde para servidores ou dependentes com deficiência e/ou mais de 50 anos de idade.

No entanto, rompendo o compromisso assumido em sessão administrativa pública e em reunião com o Sindicato, de dialogar sobre mudanças no regime de teletrabalho, o desembargador Silmar Fernandes baixou decisão de retroceder de dois para três dias presenciais o funcionamento do Tribunal e cartórios a partir de fevereiro do ano que vem. A determinação foi dada no processo SEI aberto a partir do protocolo de mais de 500 assinaturas de servidores e servidoras (cerca de 23% dos cargos efetivos ocupados em agosto deste ano) pedindo a manutenção do siste-

ma em vigor antes das eleições deste ano. A decisão gerou indignação, por desconsiderar os custos elevados de deslocamento para pessoas que tiveram aprovado o regime de prestação jurisdicional à distância, enquanto o Tribunal, na prática, reduziu salários de parte da categoria com as mudanças no auxílio-saúde. Antes, todos os servidores recebiam o valor integral de R\$ 586,92. Em janeiro deste ano o TSE estipulou o novo *per capita* em R\$ 643,44, mas em São Paulo boa parte dos usuários do plano recebem menos que isso, por força da Portaria 86/2024.

As jornadas extraordinárias previamente autorizadas serão integralmente pagas na folha deste mês, após muita cobrança do Sindicato e atos denunciando a irregularidade. Em reunião no dia 05 de setembro, o diretor-geral havia anunciado que até dezembro seriam pagas apenas 50% das horas extras. Em 23 de outubro, a administração anunciou suplementação orçamentária que viabilizava o pagamento de 75% das horas a mais trabalhadas. E só neste mês de novembro serão quitadas as horas extras de agosto a outubro autorizadas e previstas na norma. O Sindicato cobra o pagamento integral do alistamento, dos treinamentos de mesários em fins de semana, de apoio a distância a cartórios informatizados, carga e lacração de urnas, fechamento do sistema CAND e cumprimento de determinações judiciais.

## Sintrajud cobra permanência de requisitados

Para piorar a situação, o Tribunal anun-

ciou que não pretende fazer gestões para manter os servidores requisitados em exercício principalmente nos cartórios eleitorais. Hoje o quadro de pessoal do TRE-SP tem 2.186 cargos efetivos ocupados e 4.083 requisitados. A discrepância evidencia a ameaça que a devolução desses servidores aos órgãos de origem significa para o funcionamento da Justiça Eleitoral no maior colégio eleitoral do país. A “alternativa” apresentada pela administração é terceirizar os serviços realizados pelos requisitados, muitos deles com mais de 15 anos de experiência.

O Sindicato alerta ainda para os riscos do maior banco de dados do país ser exposto à alta rotatividade da terceirização, incluindo a facilitação do acesso por quadrilhas que têm se especializado em roubo empresarial de informações. Como se verificou na condenação do ex-candidato a prefeito da capital Pablo Marçal, por golpes contra idosos.

O próprio funcionamento do TRE-SP será comprometido, pois a formação de uma pessoa para atuar nos sistemas eleitorais leva, no mínimo, dois anos (intervalo entre uma eleição municipal e outra, presidencial, muito mais complexa).

A direção do Sindicato voltará a buscar diálogo com o TSE, que em 2022 compreendeu a situação e prorrogou a permanência dos requisitado até junho de 2025. As administrações regionais, no entanto, não buscaram solução definitiva para o problema nesse interstício e agora colocam novamente o maior Tribunal do país em risco.

Veja no site do Sindicato o resultado

